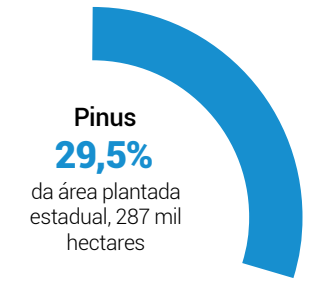
Dados da silvicultura no Rio Grande do Sul

R$ 3,8 bilhões
movimentados pelo setor em 2023.

974 mil hectares
de florestas comerciais plantadas.

9,5% da área
plantada nacional.

Área plantada por espécie



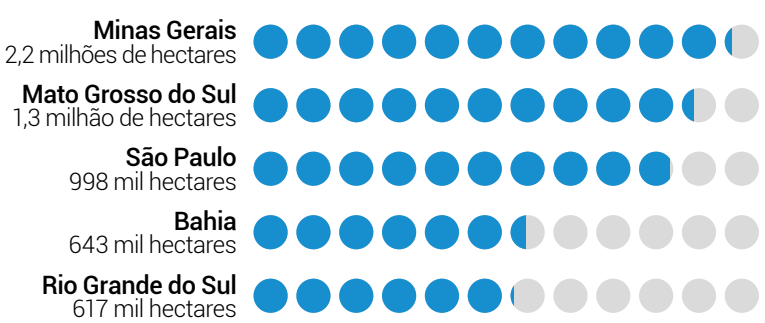
Participação nacional

Rio Grande do Sul concentra **14,9% dos plantios brasileiros** de pinus.

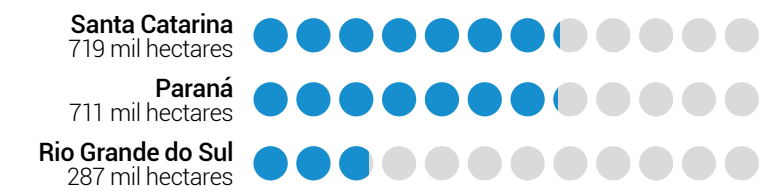
Rio Grande do Sul possui **7,88% dos plantios nacionais** de eucalipto.

O Estado concentra **100% do cultivo brasileiro** de acácia-negra.

Ranking nacional – Eucalipto



Pinus



A atividade está presente em **497 municípios gaúchos.**

100% dos municípios possuem plantios de eucalipto.

369 municípios possuem plantios de pinus.

120 municípios possuem plantios de acácia-negra.

Municípios com maior área plantada

Encruzilhada do Sul
mais de 65 mil hectares, 6,7% da área total estadual

São Francisco de Paula
42,8 mil hectares, 4,4% da área total estadual

Piratini
40,1 mil hectares, 4,1% da área total estadual

Empregos gerados pelo setor (2023)

- **64.222** empregos totais.
- **6.224** empregos agropecuários.
- **57.998** empregos industriais.

Silvicultura gera renda onde sistema intensivo sofre limitações

AGEFLOR/DIVULGAÇÃO/JC

Plantio gera receitas ao longo de diferentes fases do ciclo produtivo

A silvicultura passou a ser vista por muitos agricultores familiares como uma alternativa capaz de complementar a renda tradicional obtida com grãos e pecuária, pois, ao contrário das culturas anuais, a produção florestal permite receitas em períodos distintos do ano e ao longo de diferentes fases do ciclo produtivo, contribuindo para um fluxo de caixa mais equilibrado nas propriedades. Outro aspecto que favorece o interesse dos produtores é o aproveitamento de áreas antes consideradas improdutivas.

"O plantio florestal permite gerar renda em locais onde a agricultura intensiva apresenta limitações, sem competir diretamente com outras atividades da propriedade", afirma o extensionista rural, coordenador estadual das áreas de silvicultura e sistemas agroflorestais da Emater/RS-Ascar, Antônio Carlos Leite de Borba.

A atividade vem se consolidando impulsionada pelo aumento da demanda por madeira, pela simplificação da legislação ambiental e pela ampliação de programas de incentivo e assistência técnica.

Em função disso, a atividade apresenta perspectiva de crescimento em diversas regiões do Estado com expansão gradual do cultivo de florestas comerciais em pequenas propriedades rurais, especialmente em regiões como Serra do Botucaraí, Centro-Serra, Médio Uruguai e Região Sul.

"Nessas áreas, fatores como tradição florestal, presença de cadeias produtivas ligadas à madeira e disponibilidade de áreas degradadas ou de menor aptidão agrícola favorecem o avanço da atividade", explica.

O cultivo também apresenta retorno financeiro considerado compatível com a realidade da agricultura familiar, pois, em plantios destinados à produção de lenha e madeira de menor diâmetro, o produtor pode começar a obter receita em três ou quatro anos. Já cultivos voltados para madeira de maior valor agregado, como toras, possuem ciclos mais longos, entre 16 e 20 anos.

De acordo com o extensionista da Emater, o retorno depende diretamente do manejo adotado, da escolha correta das espécies e da utilização de mudas de qualidade. Entre as espécies mais utilizadas no Estado estão eucalipto, pinus, acácia-negra e também a erva-mate.

Além disso, a assistência técnica tem papel central no avanço da silvicultura entre agricultores familiares por meio do trabalho da Emater, que atua desde o planejamento do uso da terra até o manejo e comercialização da produção.

Muitos produtores enxergam a floresta como uma reserva patrimonial da família, um investimento de médio e longo prazo que pode ser utilizado em momentos de necessidade, pois o setor vem crescendo no País.

"A produção florestal brasileira bateu recordes recentes de valor econômico, puxada principalmente pela silvicultura e pela cadeia da celulose", afirma o secretário executivo da Federação do Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag/RS), Kaliton Prestes.

Leia mais nas próximas páginas